



SÍNDROME PÓS COVID-19 NO IDOSO E O SEU MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Layane Rosina Chaves¹, Nikolas Guenzo Martins Yoshikava², Aliny de Lima Santos³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. layane_chaves@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. nikolasgmy@gmail.com

³Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. aliny.santos@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar a prevalência da síndrome pós-COVID em idosos que tiveram a doença e o impacto em sua saúde e seu cotidiano. Ainda dispõe de objetivos específicos, caracterizar os idosos que foram acometidos por COVID-19 quanto ao perfil socioeconômico, de histórico clínico e medicamentoso, descrever as sequelas autorreferidas de idosos acometidos por COVID-19 e correlacionar as complicações pós-COVID relatadas por idosos com a assistência obtida no serviço de saúde e a atenção primária no contexto das sequelas, no município de Marumbi, PR. Para tanto será realizado uma pesquisa de campo com indivíduos acima de 60 anos que contraíram COVID no período de Fevereiro/2020 até Janeiro/2022. Foi solicitada uma lista de idosos com diagnóstico de COVID-19 junto ao serviço de vigilância epidemiológica do município, e a partir dela, será realizada a pesquisa. Para realizá-la, foi elaborado um instrumento dividido em 3 partes, que abrange a caracterização sócio-demográfica, econômica, histórico clínico e medicamentoso do idoso; a caracterização das alterações pós-COVID autorreferidas, mediante instrumento elaborado com base em estudos prévios; e duas perguntas abertas sobre os impactos relatados pelo participante ou responsável na saúde desses indivíduos. Desse modo a coleta dos dados ocorrerá no domicílio do idoso, onde os principais colaboradores serão o próprio idoso quando na possibilidade de verbalizar ou o familiar e/ou principal cuidador. Destarte a relevância da presente pesquisa está em investigar manifestações e prevalência de complicações após o quadro agudo da doença e os impactos de tais manifestações na situação de saúde destes indivíduos. A análise se dará segundo estatística descritiva e inferencial utilizando medidas de proporção tais como média, mediana e desvio padrão, além de testes ajustados à distribuição dos dados. As respostas obtidas mediante as questões abertas e gravadas, serão transcritas em sua totalidade e trabalhadas utilizando referencial de análise conteúdo modalidade temática, usando agrupamento de unidades de sentido e categorias temáticas, segundo Bardin. Tem-se como hipótese principal que serão verificados mais sintomas da síndrome pós-COVID em indivíduos acima de 60 anos que contraíram COVID, e possuem um perfil socioeconômico baixo e/ou com doenças de importância clínica anteriores e/ou uso de medicações contínuas. Acredita-se ainda que os sintomas mais referidos serão fadiga, anosmia, ageusia e transtornos neuropsiquiátricos, e, provavelmente, serão os mais relacionados a impacto no cotidiano desses indivíduos. Tais resultados são deveras relevantes, pois poderão direcionar ações e intervenções no âmbito da Atenção Primária a Saúde, tornando-as mais assertivas.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; Geriatria; Sequelas.